

ESCOLA SECUNDÁRIA ABEL SALAZAR



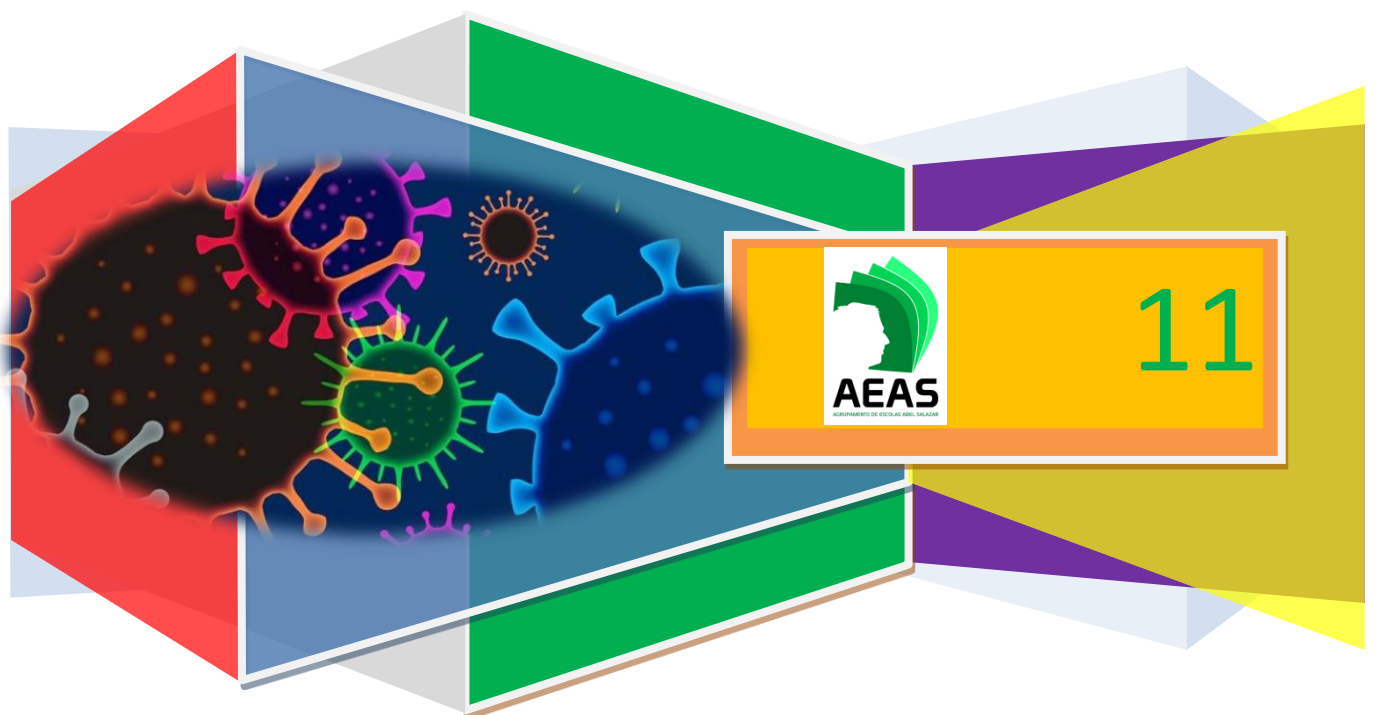
## DECOJovem / ESAS

Ano letivo 2019/2020

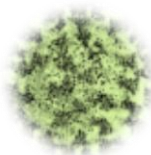
Geografia C\_12º ano: Diogo, João, Ana Luísa, Bruno, António, Daniela, Fábio, Inês, Lara e Mariana.

CPTT\_10ºT: Bruna, Isa, João, Luís, Nuno, Sara, Sonam, Sónia, Tiago Rodrigues, Tiago Costa

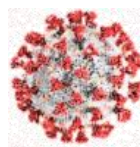
Geografia , 8º ano: Ana Oliveira, Beatriz Lopes, Joel Barata, Mª Inês Coelho, Nuno Martins



2



2



Para refletir sobre as escolhas que fazemos... e sobre como essas escolhas afetam o ambiente, os outros e a nós próprios.

## E de repente “tudo” mudou!



Fevereiro 2020



Março 2020

19/03/2020

## Declarado Estado de Emergência em Portugal



O Presidente da República declara, pelo período de 15 dias, o estado de emergência para todo o território nacional, com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública, permitindo adotar medidas necessárias à contenção da propagação da doença COVID-19.

Depois de consultado o Conselho de Estado e ouvido o Governo, que se pronunciou em sentido favorável, o Presidente da República enviou à Assembleia da República o projeto de diploma decretando o estado de emergência, obtendo a sua autorização.

*Portugueses,*

*Acabei de decretar o estado de emergência.*

*Uma decisão excecional num tempo excecional.*

*A Pandemia do Covid-19 não é uma qualquer epidemia como aquelas que já conhecemos na nossa Democracia.*

*Está a ser e vai ser mais intensa.*

*Vai durar mais tempo até desaparecerem os seus últimos efeitos.*

*Está a ser e vai ser um teste nunca vivido ao nosso Serviço Nacional de Saúde e à sociedade portuguesa, chamada a uma contenção e a um tratamento em família sem precedente.*

*Está a ser e vai ser um desafio enorme para a nossa maneira de viver e para a nossa economia. Basta pensar na saúde, na educação, no comportamento nas famílias, no trabalho, nos efeitos no turismo, nas exportações, no investimento, na fragilização de famílias e empresas, nomeadamente de pequena e média dimensão.*

*Esta guerra – porque de uma verdadeira guerra se trata – dura há um mês, começou depois dos vizinhos europeus, e, também por isso, pôde demorar mais tempo a atingir os picos da sua expressão.*

*E o que fizemos nestes últimos quinze dias?*

*Entendemos – e bem – que, no nosso Estado Social, era e é uma tarefa de todos e não de cada um abandonado à sua sorte.*

*Apostámos na contenção, para tentar limitar o contágio, ganhar tempo para preparar a resposta e evitar uma concentração muito rápida da procura de cuidados de saúde.*

*Na contenção, o Serviço Nacional de Saúde, fez e continua a fazer heroísmo diário, pela mão dos seus notáveis profissionais.*

*E, com eles, todos os que estão a garantir a segurança e a produção e distribuição de bens essenciais para que o País funcione.*

*E os Portugueses, com a experiência de quem já viveu tudo numa História de quase nove séculos, disciplinaram-se, entenderam que o combate era muito duro e muito longo e foram e têm sido exemplares. Numa quase quarentena, que revela o bom senso de respeitar as orientações das autoridades*



*de saúde, e digo-vos, por testemunho próprio, é nosso dever acatar as orientações genéricas e, por maioria de razão, as recomendações específicas das autoridades sanitárias.*

*O Governo – que tem entre mãos uma tarefa hercúlea – adotou medidas, tentando equilibrar contenção no espaço público e nas fronteiras e não paragem da vida económica e social, medidas que todos, Presidente, Parlamento, partidos e parceiros sociais, apoiámos, conscientes de que só a unidade permite travar e depois vencer guerras.*

*Aqui chegados, entendi dever convocar o Conselho de Estado, e, nos termos da Constituição, ouvi o Governo e solicitei autorização à Assembleia da República para decretar o estado de emergência.*

*Sabia e sei que os Portugueses estão divididos. Há quem o reclame para anteontem. Há quem considere dispensável, prematuro ou perigoso.*

*Sabia e sei que, em plena crise, as pessoas se sentem tão ansiosas, tão angustiadas, que aquilo que pedem um dia ou uma semana, uma vez dado, é logo seguido de mais exigências ou mais reclamações, à medida que as preocupações ou os temores se avolumam.*

*Sabia e sei que muitos esperam do estado de emergência um milagre que tudo resolva num minuto, num dia, numa semana, num mês.*

*Ainda assim, entendi ser do interesse nacional dar este passo. Agradeço aos Conselheiros de Estado o terem expresso as suas opiniões, ao Primeiro-Ministro e ao Governo o terem aderido, solidariamente, e colaborado, de modo decisivo, no conteúdo do presente decreto, e à Assembleia da República o tê-lo autorizado com generosa prontidão e amplo consenso.*

*Cinco razões essenciais explicam o passo dado.*

*Primeira – Antecipação e reforço da solidariedade entre poderes públicos e deles com o Povo. Outros países, que começaram, mais cedo do que nós, a sofrer a pandemia, ensaiaram os passos graduais e só agora chegaram a decisões mais drásticas, que exigem maior adesão dos povos e maior solidariedade dos órgãos do poder. Nós, que começamos mais tarde, devemos aprender com os outros e poupar etapas, mesmo se parecendo que pecamos por excesso e não por defeito.*

*O Povo Português tem sido exemplar. Mas este sinal político, dado agora, e dado não apenas pelo Governo, mas por Presidente da República, Assembleia da República e Governo é uma afirmação de solidariedade institucional, de confiança e determinação, para o que tiver de ser feito nos dias, nas semanas, nos meses que estão pela frente.*

*Segunda – Prevenção. Diz o povo: mais vale prevenir do que remediar. O que foi aprovado não impõe ao Governo decisões concretas, dá-lhe uma mais vasta base de Direito para as tomar. Assim, permite que possam ser tomadas, com rapidez e em patamares ajustados, todas as medidas que venham a ser necessárias no futuro. Nomeadamente, na circulação interna e internacional, no domínio do trabalho, nas concentrações humanas com maior risco, no acesso a bens e serviços impostos pela crise, na garantia da normalidade na satisfação de necessidades básicas, nas tarefas da proteção civil, em que, nos termos da lei, todos já são convocados, civis, forças de segurança e militares. O que seria, mais tarde, se fosse necessário agir, num ou noutra caso, neste quadro preventivo e ele não existisse?*

*Terceira – Certeza. Esta base de Direito dá um quadro geral de intervenção e garante que, mais tarde, acabada a crise, não venha a ser questionado o fundamento jurídico das medidas já tomadas e a tomar.*

*Quarta – Contenção. Este é um estado de emergência confinado, que não atinge o essencial dos direitos fundamentais, porque obedece a um fim preciso de combate à crise da saúde pública e de criação de condições de normalidade na produção e distribuição de bens essenciais a esse combate.*

*Quinta – Flexibilidade. O estado de emergência dura quinze dias, no fim dos quais pode ser renovado, com avaliação, no terreno, do estado da pandemia e sua previsível evolução.*

*É um sinal político forte de unidade do poder político, que previne situações antes de poderem ocorrer, estabelece um quadro que confere certeza, dá poderes ao Governo, mas não rigidifica o seu exercício, e permite reavaliação na sua aplicação num combate que muda de contornos no tempo.*

*É também um sinal democrático.*

*Democrático, pela convergência dos vários poderes do Estado.*

*Democrático, porque é a Democracia a usar os meios excecionais que ela própria prevê para tempos de gravidade excepcional.*

*Não é uma interrupção da Democracia. É a Democracia a tentar impedir uma interrupção irreparável na vida das pessoas.*

*Não é, porém, uma vacina, nem uma solução milagrosa, que dispense o nosso combate diário, o apoio reforçado ao Serviço Nacional de Saúde, a capacidade de pessoas e famílias continuarem a tentar limitar o contágio, para que os números a crescer cresçam menos do que os piores cenários e para que o tratamento possa ser, cada vez mais, em casa. Tudo mais cedo do que mais tarde.*

*Até porque, num ponto, os especialistas são claros – depende da contenção nas próximas semanas o conseguirmos encurtar prazos, poupar pacientes e, sobretudo, salvar vidas.*

*Temos, pois, todos de fazer por contribuir para ir o mais longe e o mais depressa possível nesta luta desigual.*

*E quanto mais depressa formos, mais depressa poderemos salvar vidas, salvar a saúde, mas também concentrar-nos nos efeitos, a prazo, no emprego, nos rendimentos, nas famílias, nas empresas.*

*E, mesmo agora, só se salvam vidas e saúde se, entretanto, a economia não morrer.*

*Por isso, o Estado está a ajudar a economia a aguentar estes longos meses mais agudos. Fazendo o que possa para proteger o emprego, as famílias e as empresas.*

*E, mesmo agora, só se salvam vidas e saúde se, entretanto, a economia não morrer.*

*Por isso, o Estado está a ajudar a economia a aguentar estes longos meses mais agudos. Fazendo o que possa para proteger o emprego, as famílias e as empresas.*

*Mas nós temos de fazer a nossa parte. Não parar a produção, não entrar em pânico de fornecimentos como se o País fechasse, perceber que limitar contágio e tratar contagiados em casa é e tem de ser compatível com manter viva a nossa economia.*

*Assim é em tempo de guerra, as economias não podem morrer.*

*Termino com um pedido.*

*Nesta guerra, como em todas as guerras, só há um efetivo inimigo, invisível, insidioso e, por isso, perigoso.*

*Que tem vários nomes.*

*Desânimo. Cansaço. Fadiga do tempo que nunca mais chega ao fim.*

*Temos de lutar, todos os dias, contra ele.*

*Contra o desânimo pelo que corre mal ou menos bem.*

*Contra o cansaço de as batalhas serem ainda muitas e parecerem difíceis de ganhar.*

*Contra a fadiga que tolhe a vontade, aumenta as dúvidas, alimenta indignações e revoltas.*

*Tudo o que nos enfraquecer e dividir nesta guerra alongará a luta e torná-la-á mais custosa e dolorosa.*

*Resistência, solidariedade e coragem são as palavras de ordem. E verdade, porque nesta guerra, ninguém mente nem vai mentir a ninguém.*

*Isto vos diz e vos garante o Presidente da República. Por vós diretamente eleito para ser, em todos os instantes, os bons e os maus, o primeiro e não o último dos responsáveis perante os Portugueses.*

*O caminho ainda é longo, é difícil e é ingrato.*

*Mas, não duvido um segundo sequer, que vamos vencê-lo o melhor que pudermos e soubermos.*

*Na nossa História, vencemos sempre os desafios cruciais.*

*Por isso temos quase novecentos anos de vida.*

*Nascemos antes de muitos outros. Existiremos ainda, quando eles já tiverem deixado de ser o que eram e como eram.*

*Deixem-me terminar com um exemplo de como somos.*

*O exemplo da neta, enfermeira, que, no dia em que perdeu o seu avô, a primeira vítima mortal, me dizia: «Presidente, já só faltam nove dias para eu regressar à luta».*

*Somos assim. Porque somos Portugal.*



Mensagem do Presidente da República ao País sobre a declaração do estado de emergência  
Palácio de Belém, 18 de março de 2020

## Incerteza

Que mais dizer?

Podes ser a próxima presa

E nem sequer saber

Saudades de quando sentia

Que tudo estava bem

Saudades daquela carícia

Que não vivo sem

É hora de proteger

Os mais vulneráveis

E não esquecer de enaltecer

Os profissionais de saúde responsáveis

Quando isto tudo acabar

Tudo vai ser diferente

Será que conseguirei abraçar,

Todos que tenho em mente?

Porque um simples ato

Pode matar quem mais amamos

Doer mais que um golpe de x-ato

Muitas lágrimas derramamos

Mais não podemos fazer

Se não confiar

Em quem se arrisca a morrer

Para vidas salvar

Um castigo acaba por ser

Para quem prende animais

Agora ficam da janela a ver

Animais que, presos? Jamais

Mas também temos de viver

Porque o mundo não pode parar

Por agora não esquecer,

Em casa ficar

04/2020 Diogo Silva\_12ªA





Neste momento tão atípico em que nos encontramos, marcado por uma pandemia, todos sentimos falta de pequenas coisas que, talvez antes, dávamos por garantidas. Assim, pela chegada do mais recente vírus Covid-19 todas as nossas rotinas se viram alteradas. Hoje num momento em que todos nos encontramos em casa e não podemos sair, por livre e esporádica vontade, pessoalmente sinto falta de algo tão simples como um passeio à beira mar.



O mar sempre foi um elemento da natureza que mais paz me transmite. Hoje sinto saudades e falta de o ver, pois sempre, no dia a dia normal, quando me sentia mais inquieta ou tinha um problema para resolver uma simples visita à praia ajudava-me logo a relativizar os acontecimentos ao meu redor.

As saudades que sinto de uma, simples, ida à praia surgem sempre que me sinto sufocada de estar em casa, porque o sentimento de impotência e o aborrecimento falam mais alto.

Porém, ainda, que tenha imensas saudades de rever os meus amigos e familiares, a vontade que tenho de ir ver o mar é superior, uma vez que aqueles que mais gosto posso sempre vê-los ou ouvi-los por telefone, vídeo chamada ou, mesmo, por mensagens... **Já o mar**, ainda que o possa ver por imagens e ouvir os seus sons, por exemplo, através do Youtube, a sensação de estar frente a frente, sem que haja um ecrã entre nós, é algo que para mim não se compra nem explica, porque é algo que gera em mim um sentimento de liberdade e de calma.

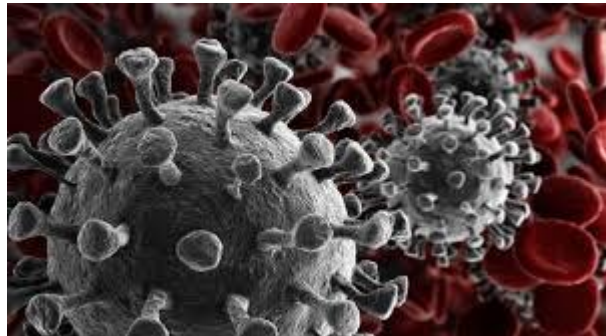


*Daniela Pereira, nº6 12D*

## A época de uma pandemia

Inês Ribeiro Nº8 12ºD

Vivemos um momento que eu nunca pensei que pudesse acontecer na minha época.



Achei que esta pandemia era coisa de filmes e jogos, mas hoje consigo deparar-me com uma situação bem real. **Estamos todos fechados em casa, as ruas estão vazias, os cafés, as escolas, parece que o mundo parou.**

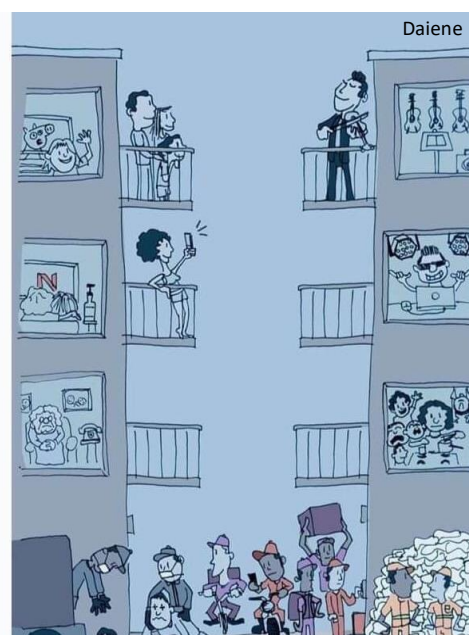
O que originou esta pandemia? Terá sido a natureza, devido à forma egoísta como a tratávamos? Terá sido um país com o objetivo de

ganhar uma guerra sem disparar uma única arma? As hipóteses são muitas, mas não nos podemos esquecer que o grande objetivo é que este vírus não acabe com a humanidade e que nos possamos reerguer daqui a breves meses. É também importante não esquecer daqueles que todos os dias saem à rua para continuar o seu trabalho, profissionais de saúde, carteiros, lixeiros, distribuidores de comida e de encomendas, entre outros.

A imagem, *retirada* da rede social *Twitter* cujo autor é um brasileiro chamado “Daiene”, mostra-nos exatamente quem se encontra na linha da frente como já tinha referido anteriormente. Utilizei esta imagem porque mesmo que esta pandemia acabe as pessoas que lhes dão valor, agora, quando isto passar voltam a criticar a forma como trabalham. Devemos valorizá-los sempre, por continuarem os seus trabalhos para que o consumidor ou o paciente tenha sempre o seu apoio. Portanto, devemos estar positivos e acreditar que tudo vai ficar bem, e quando tudo isto terminar, tentarmos ser melhores pessoas começando por ser menos egoístas com a natureza e mais humildes uns com os outros.

**Nunca poderei esquecer este momento na minha vida, em que vi coisas que pensava que só aconteciam num mundo fictício, mas a verdade é que ela agora está bem presente na minha e na vida de todos. Talvez isto vá estar nos livros de História dos nossos filhos e seremos nós que lhes vamos explicar como tudo aconteceu e como sobrevivemos.**

Por fim, continuaremos a lutar contra esta pandemia e a grande luta é mantermo-nos em casa, e falando por mim, cumprirei esta medida a 200% para que isto acabe o mais depressa possível. Fiquem seguros!



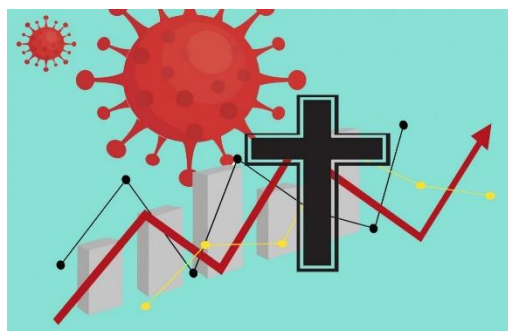
**O momento** por que nós estamos a passar nos dias de hoje é um breve (espero eu) e grave impasse que está a afetar as vidas de toda a população, globalmente, social, política, cultural e psicologicamente. A meu ver, vários países “ignoraram” o aviso prévio da China, em dezembro de 2019, em relação ao covid-19, um deles, os EUA, que conta já (junho2020) com mais de 200.000 casos confirmados de habitantes com coronavírus, fruto de negligência por parte do Presidente Americano. Desespero, falta de noção, estupidez, entre outras, são as razões dos que entre a população, apesar dos avisos constantes por parte das autoridades, continuam a não respeitar a quarentena e a quebrar as regras.

A meu ver, iremos conseguir prevalecer e fazer frente a este vírus, mas enquanto existirem pessoas a desrespeitarem a quarentena, mais tempo vai demorar, e as repercussões serão ainda mais graves.

António Monteiro\_12ºD

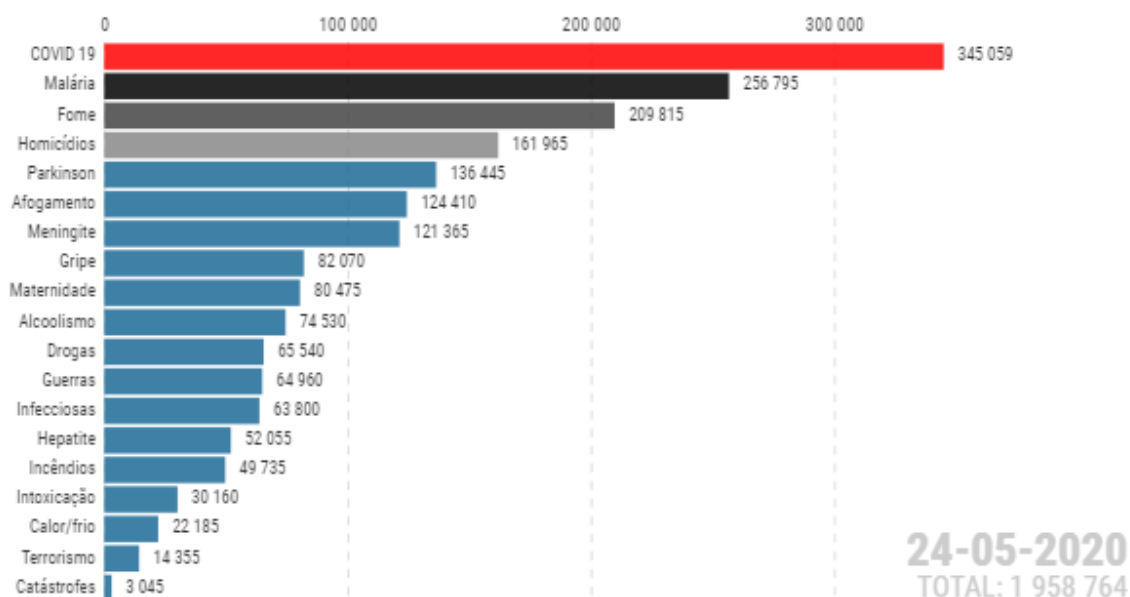


# De que se morre no mundo: A comparação das mortes por Covid com outras causas



Quando a Malária já tinha sido responsável por mais de 21 mil mortes desde o início do ano, na segunda semana de janeiro, a Covid-19 fez a primeira vítima mortal. A escalada do número de mortos com a doença provocada pelo Sars-CoV-2 desde aí é impressionante, como mostra este gráfico.

**Número de mortes com diferentes causas desde o princípio do ano**  
**COVID 19**



FONTE: Global Burden of Disease study, Worldometers populations, Johns Hopkins COVID repository -  
 Gráfico produzido pela equipa de developers do Flourish  
 \*Except COVID, causes of death shown account for ~7% of global deaths annually

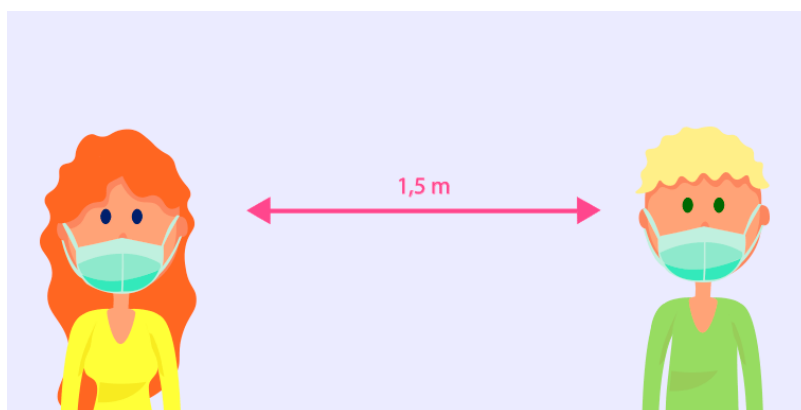
# E hoje, o “normal” é:

## Usar máscara



**Lavar as mãos** com água e sabão ou desinfetante durante, no mínimo, 30 segundos regularmente durante o dia

## Manter a distância de segurança social



<https://www.juonline.pt/sociedade/artigo/35284/guia-protecao-covid-19.aspx>

## A PANDEMIA E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OS **ODS** DEFINEM AS PRIORIDADES E ASPIRAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL GLOBAL PARA 2030 E PROCURAM MOBILIZAR ESFORÇOS GLOBAIS À VOLTA DE UM CONJUNTO DE OBJETIVOS E METAS COMUNS. SÃO 17 ODS, EM ÁREAS QUE AFETAM A QUALIDADE DE VIDA DE TODOS OS CIDADÃOS DO MUNDO E DAQUELES QUE AINDA ESTÃO PARA VIR.

OS ODS TÊM O OBJETIVO DE MELHORAR A VIDA DE TODOS EM TODO O MUNDO E CRIAR UM MUNDO MELHOR PARA AS GERAÇÕES FUTURAS

OS ODS SÃO RESULTADO DE UM ACÚMULO DE EXPERIÊNCIAS, DEBATES E NEGOCIAÇÕES GLOBAIS.

SÃO CINCO AS ÁREAS TEMÁTICAS IDENTIFICADAS COMO **5P** - **PESSOAS**, **PLANETA**, **PROSPERIDADE**, **PAZ** E **PARCERIAS**, DEVENDO CADA PAÍS DEFINIR OS ODS PRIORITÁRIOS EM LINHA COM O PROGRAMA NACIONAL DE REFORMAS.

## A PANDEMIA E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

João, Diogo\_12ºD



1 ERADICAR A POBREZA

Dois crianças navegam no meio do lixo numa banheira.



2 TERCEIROS E QUARTOS

Uma criança africana a beber água de uma torneira da rua, que pode nem ser potável.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Improvisado de sala de hospital devido às dificuldades que têm sido causadas pelo coronavírus.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Condições miseráveis das escolas em África.



5 IGUALDADE DE GÉNERO

Algumas mulheres a tentar lutar pelos seus próprios direitos.



6 AGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Uma criança a tomar banho com um balde na rua e outra a apanhar água poluída do chão para beber, respetivamente.



7 ENERGIA LIMPA, ENERGIA SUSTENTÁVEL E ACESSÍVEL

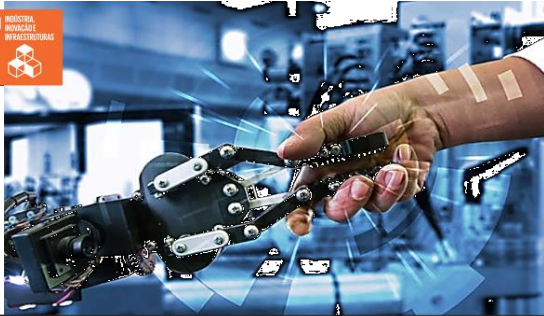
Alguns exemplos de energias renováveis presentes no mundo.



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO

O desemprego tem aumentado em todo o mundo e muitas pessoas não têm sequer oportunidade de mostrar o que valem.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



É preciso união para conseguirmos inovar.

10 REDUZIÇÃO DAS DESIGDADES



Infelizmente, ainda se verifica alguma desigualdade social em todo o mundo.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Um bairro com más condições ao lado de uma cidade renovada.

12 ENERGIA LIMPA E SUSTENTÁVEL



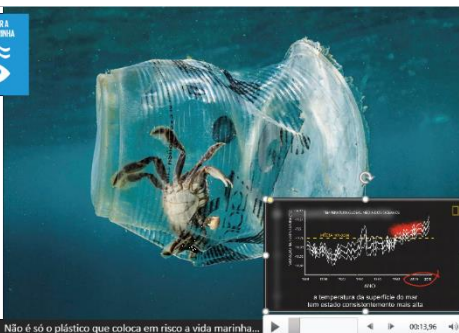
A agricultura, quando bem executada, é uma forma de consumo e produção responsáveis.

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA GLOBAL



Devido à grande quantidade de incêndios na Austrália, o Koala encontra-se em vias de extinção.

14 PROTEÇÃO DA VIDA MARINHA



Não é só o plástico que coloca em risco a vida marinha...

15 VIDA TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES SÓLIDAS



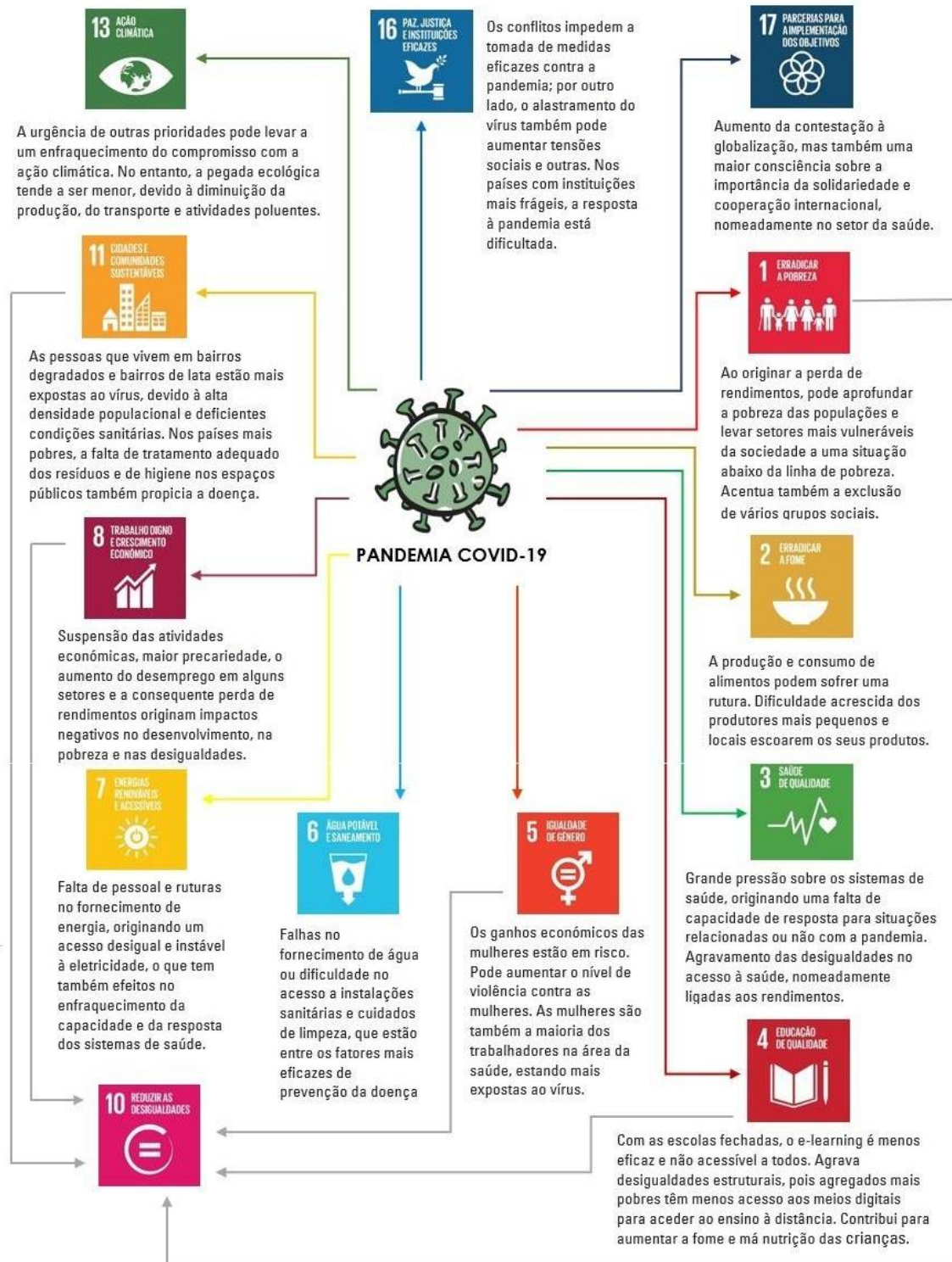
É necessário haver justiça e autoridades competentes para executar a mesma.

17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



Juntos somos mais fortes.

## Impacto da pandemia COVID-19 nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Autor: Patrícia Magalhães Ferreira, para a Plataforma Portuguesa das ONGD, no âmbito do estudo "Portugal e a Implementação dos ODS", em curso. Elaboração com base em UNDESA, Abril 2020.

# Consegues descobrir quais são filmes/séries com emojis?

Pergunta 1/10



Pergunta 2/10



Pergunta 3/10



Pergunta 4/10



Pergunta 5/10



Pergunta 6/10



Pergunta 7/10



Pergunta 8/10



Pergunta 9/10



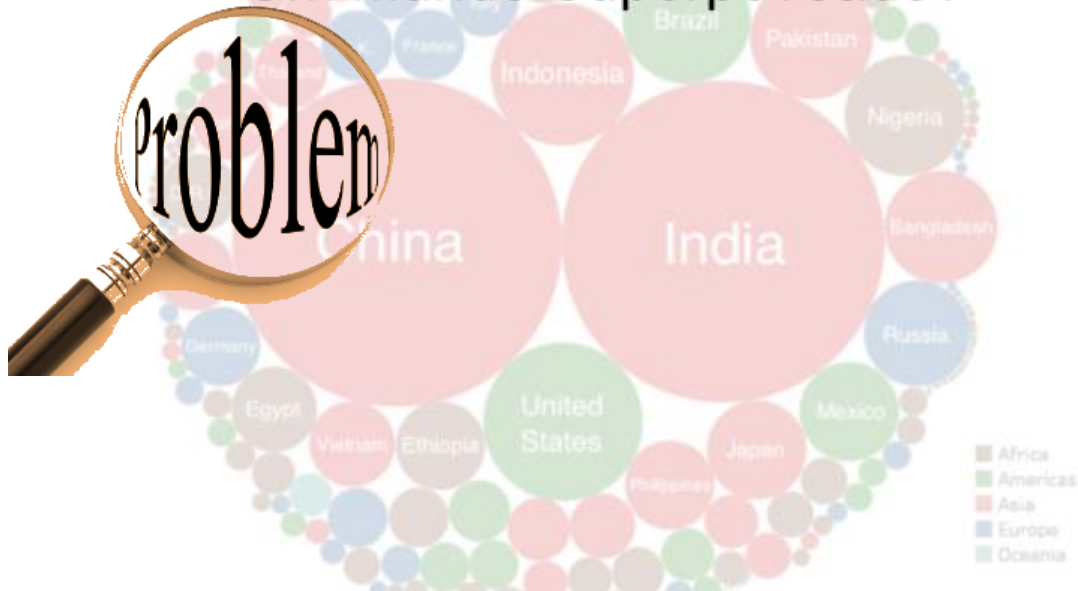
Pergunta 10/10



1. casa de papel; 2. o rei leão; 3. barco do amor; 4. charlie e a fábrica do chocolate; 5. o carteiro toca sempre duas vezes; 6. Guerra e paz; 7. assalto ao arranha céus; 8. planeta dos macacos; 9. doctor house; 10. Silêncio dos inocentes

<https://www.sapo.pt/passatempos>

## Um Mundo Superpovoado?



### Evolução da população mundial

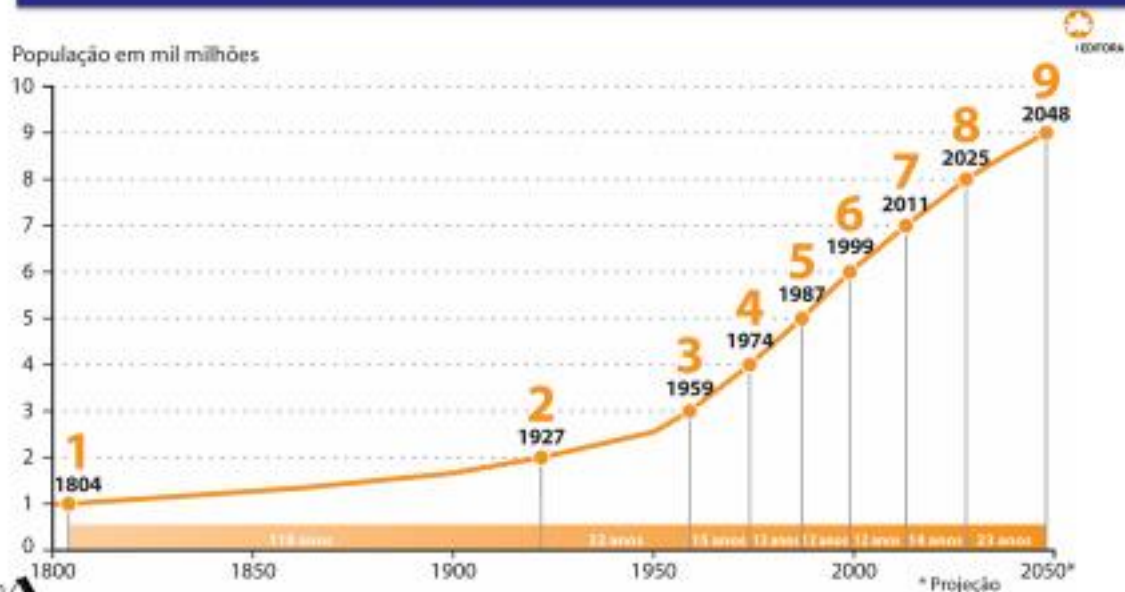


<https://countrymeters.info/pt>

	População
Mundo	7 799 871 600
Europa	744 877 196
Ásia	4 628 126 741
África	1 372 710 710
América do norte	601 490 166
América do sul	440 474 986
Oceânia	42 410 287
Portugal	10 127 593
Moçambique	32 019 601



## Evolução da população mundial

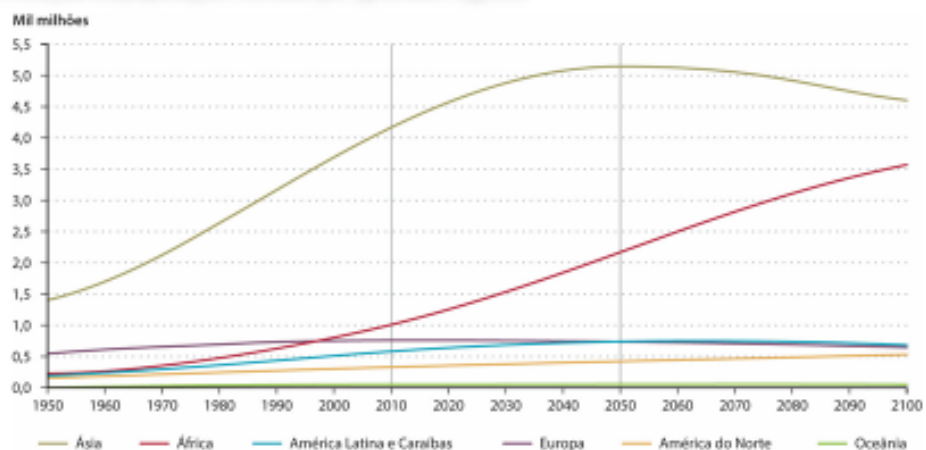


### A evolução da população mundial.

Entre 1804 e 1927, o crescimento da população mundial era lento e a um ritmo estável, a partir de 1959 a população ganhou ímpeto e começou a crescer a um ritmo bastante mais acelerado, com previsão para atingir os 10 mil milhões de habitantes mundialmente em 2050.

### ... com diferenças a nível geográfico...

#### Evolução da população mundial por grandes regiões



### Os principais contrastes na evolução regional da população.

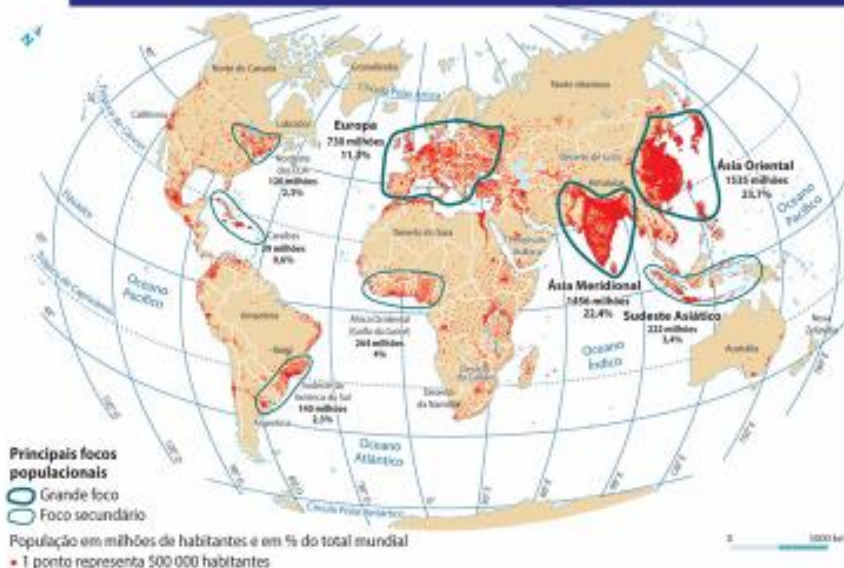
A Europa destaca-se em relação aos outros continentes, assim como a África também começou a ganhar terreno e a crescer a pique. As outras regiões encontram-se bastante reduzidas em comparação com a Europa e África, mantendo-se estáveis e a crescer a um ritmo próprio e lento.

... com diferenças a nível geográfico...

Taxa de crescimento natural (2013)



... com diferenças a nível geográfico...



**Os principais focos populacionais a nível mundial.**

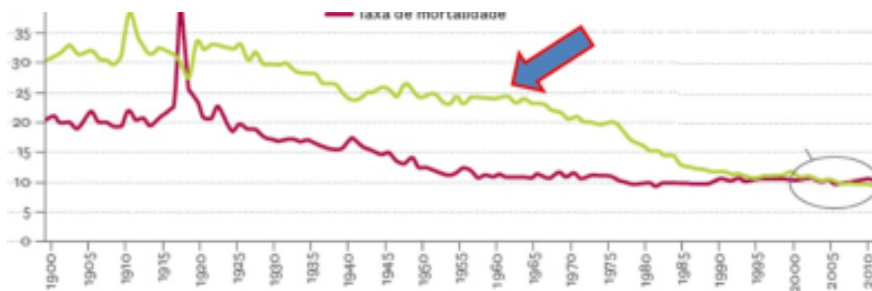
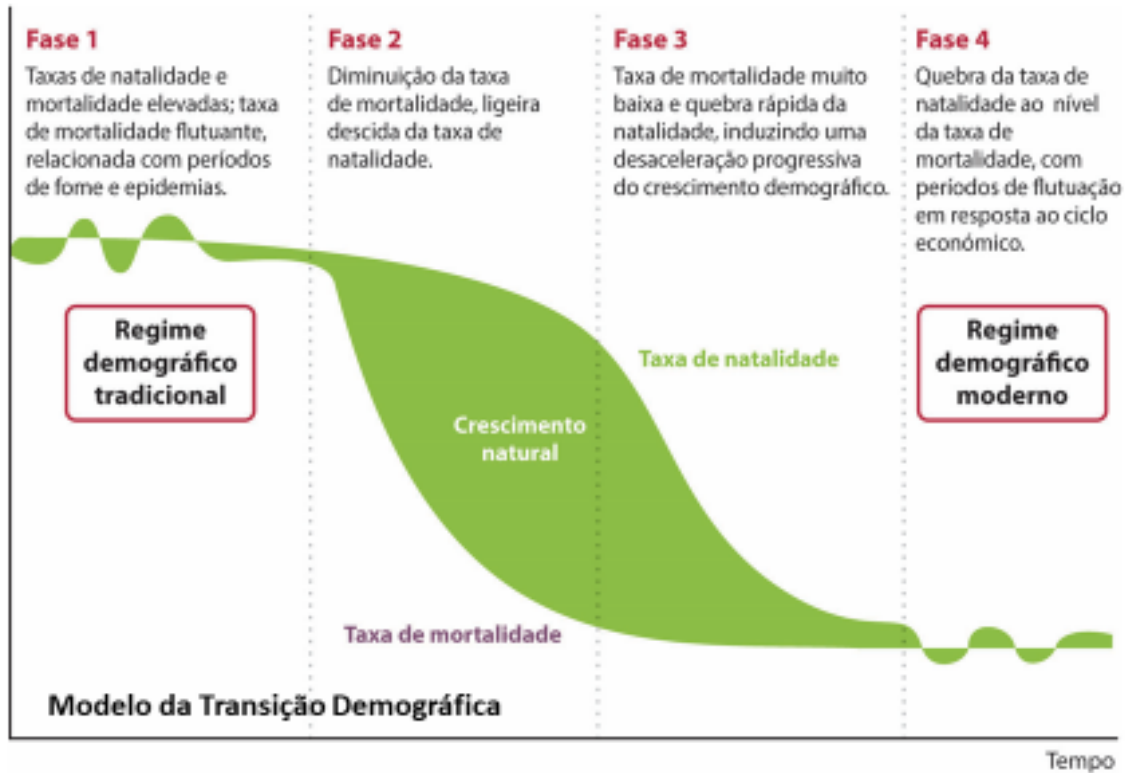
: Ásia meridional e oriental, Europa

**As regiões que se podem considerar "vazios populacionais" no mundo.**

R: Norte do Canadá, Deserto do Sara, Norte Siberiano, Amazónia, Austrália, Gronelândia, Antártida.



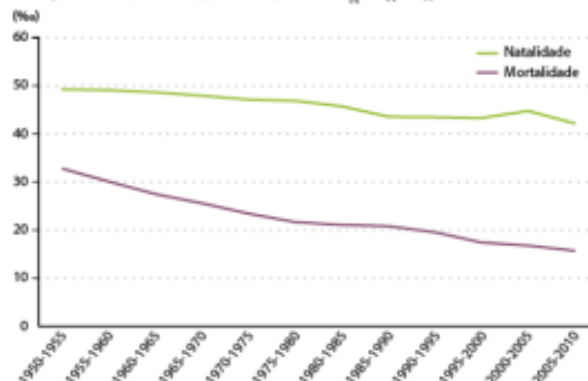
... e dando origem a diferentes ritmos de crescimento demográfico.



Evolução da Taxa de natalidade e da taxa de mortalidade em Portugal



No início do nosso século, Portugal e Moçambique, encontram-se, respetivamente, na fase 4 e na fase um do modelo de transição demográfica.

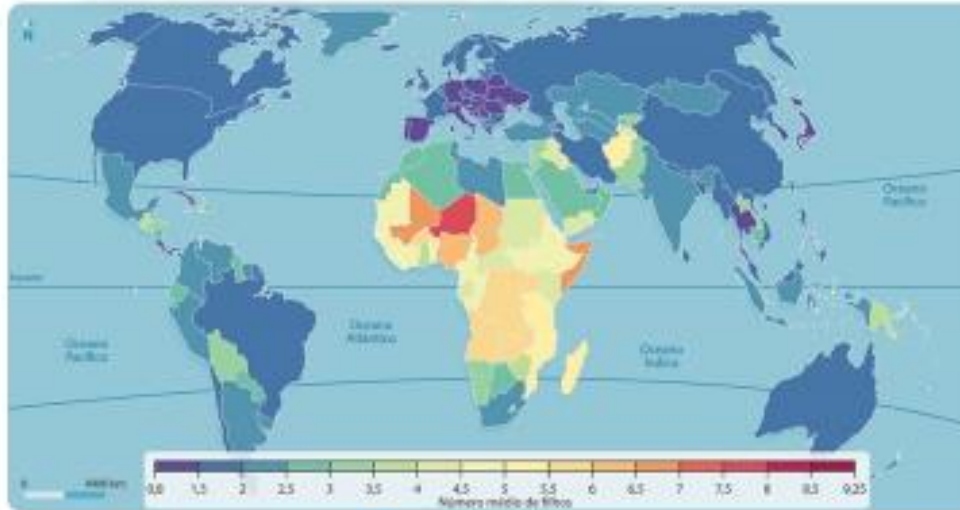


Fonte: ONU, 2013.

Doc. 45 ► Evolução da taxa de natalidade e mortalidade de Moçambique, 1950-2010 (per milagem).

## A população do «Norte» ou dos PD

Índice Sintético de Fecundidade, 2010-2015



**Índice Sintético de Fecundidade?**

R: Número médio de crianças que nascem vivas num ano, por mulher em idade fértil

As regiões com ISF menor (ex.):

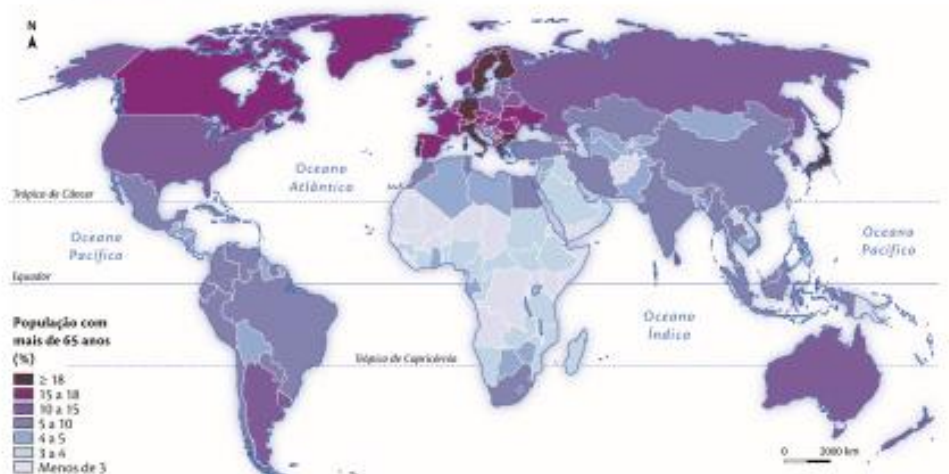
- Europa
- Ásia Oriental
- Brasil
- EUA

**Qual o valor mínimo do ISF que permite a Renovação de Gerações?**

R:2.1

## A população do «Norte»

População com 65 anos ou mais, 2013

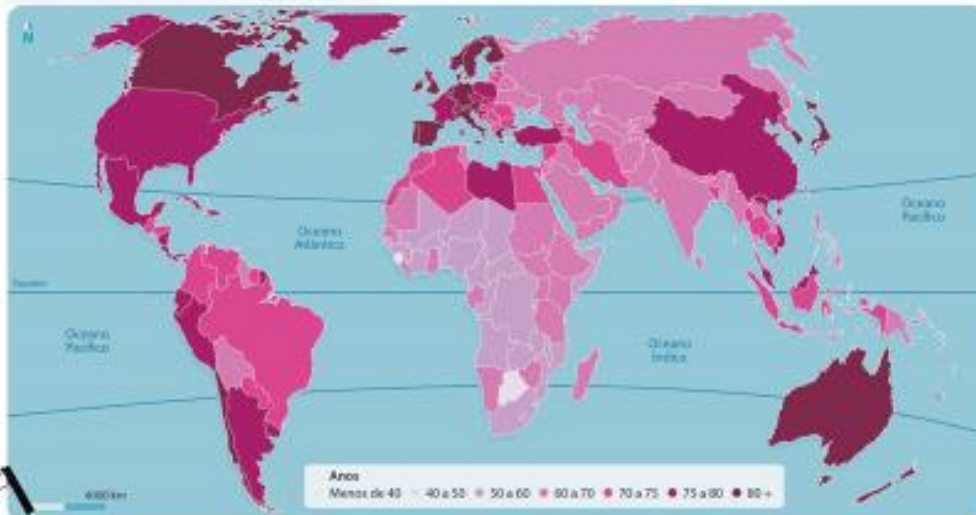


**Quais as 3 áreas mais envelhecidas do Mundo?**

- Europa Central
- Canadá
- Japão

## A população do «Norte»

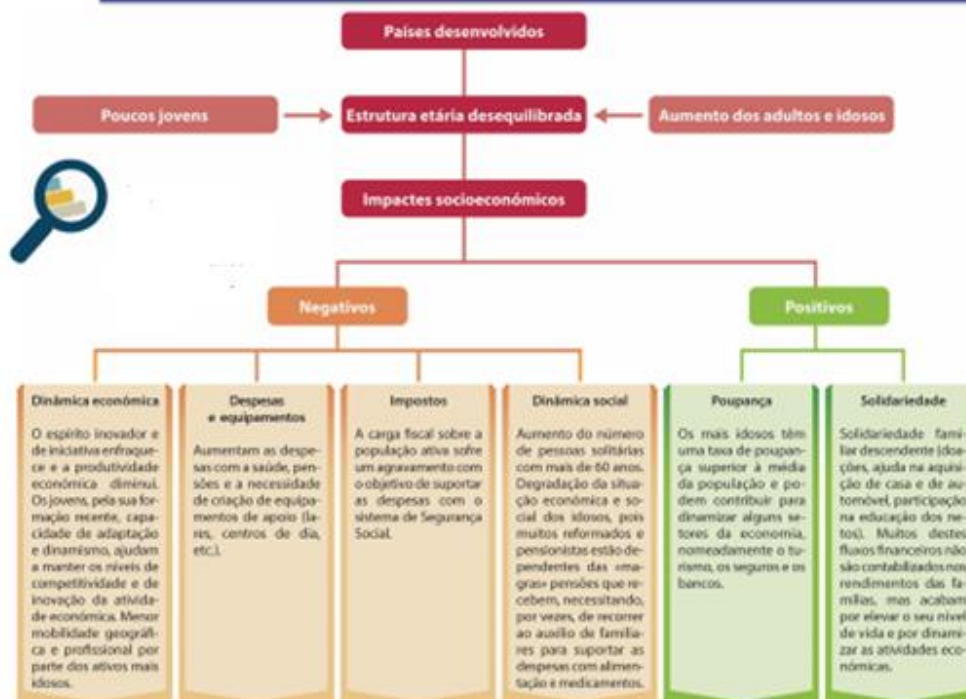
Esperança Média de Vida em 2013



As regiões com EMV mais elevada (ex.)

- Japão
- América do Norte
- Austrália e Nova Zelândia
- América do Sul
- Noruega e Suécia
- Líbia
- Sul e Oeste da América do Sul

## Consequências do envelhecimento da população dos países do Norte





### Este país só será de velhos

«As taxas de natalidade de Portugal são tão baixas há tanto tempo que, mesmo que a imigração, em queda, volte a subir, não será suficiente para manter a população», disse Maria Filomena Mendes, presidente da Associação Demográfica Portuguesa, ao *The Wall Street Journal*. Com uma taxa de natalidade tão baixa, em 2030 devemos ser menos um milhão do que somos agora.

Junte-se a isto o aumento brutal da emigração, a queda da imigração e o aumento da esperança média de vida para perceber que não faltará muito para que haja quase tantos reformados como pessoas no ativo. Quem vai produzir para manter a economia a funcionar e as contas públicas sustentadas? Quem vai pagar as nossas reformas? Quem vai tomar conta de nós quando a saúde nos impedir de trabalhar?»

Fonte: Jornal Expresso, artigo de opinião de Daniel Oliveira, 23 de janeiro de 2013.

### Soluções : Políticas natalistas dos países do Norte / PD



medidas  
natalistas

- Atribuição de abonos de família.
- Redução do horário de trabalho para as mães que amamentam.
- Benefícios fiscais e redução de impostos para as famílias numerosas.
- Alargamento do período de licença de parentalidade.
- Desenvolvimento de sistemas de proteção social dos mais jovens (creches e jardins de infância participados pelo Estado).
- Assistência médica gratuita às grávidas e para crianças e jovens.
- Prémios monetários para quem tem mais filhos.
- Condições de trabalho especiais para mães trabalhadoras, nomeadamente o trabalho a tempo parcial.
- Acesso facilitado à aquisição de casa para casais jovens e famílias numerosas.

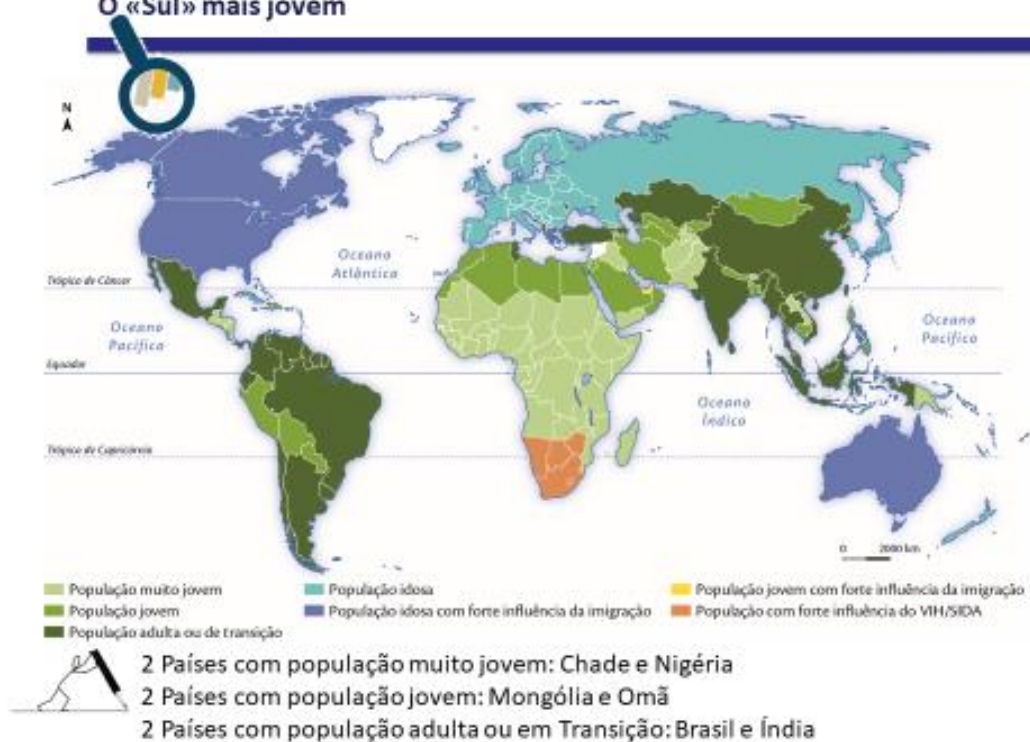


## E nos países do «Sul»/ PED e PMA ...

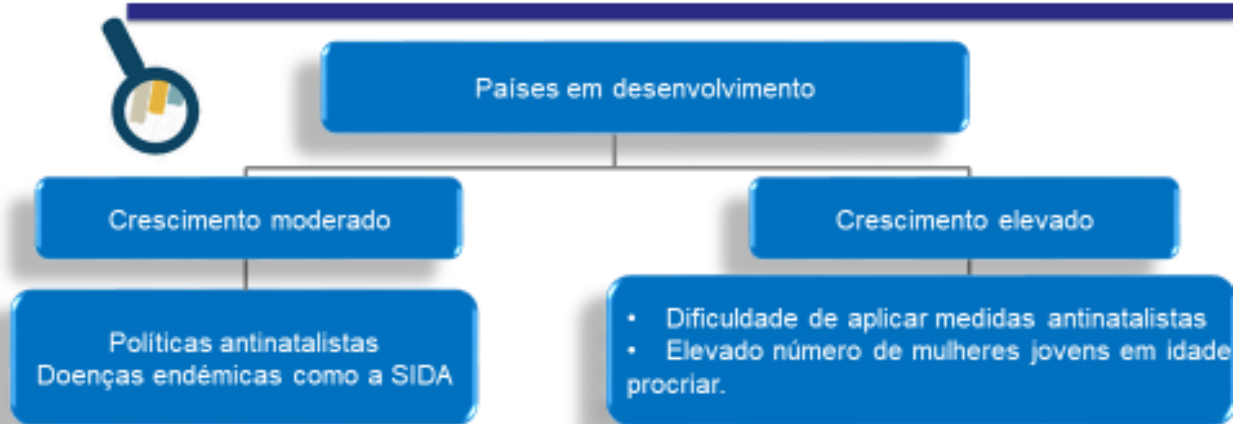


## Grande heterogeneidade demográfica

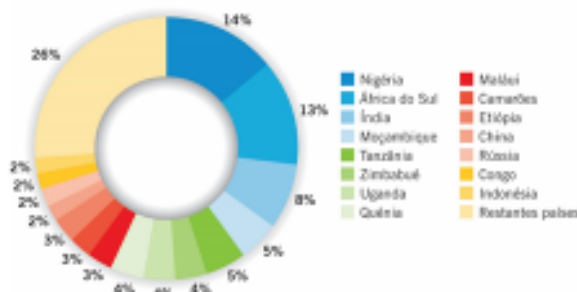
### O «Sul» mais jovem



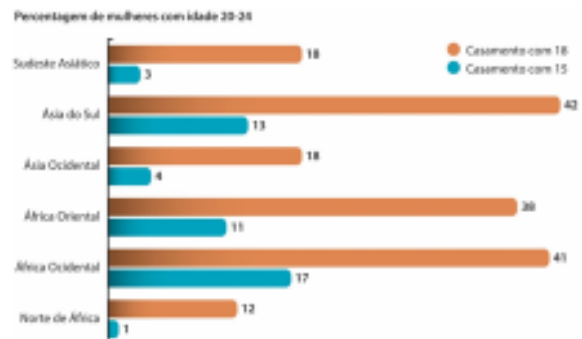
## O «Sul» com grande heterogeneidade



Distribuição das mortes relacionadas com o VIH/SIDA, 2013



Percentagem das mulheres entre os 20 e 24 anos que casaram antes dos 15 e 18 anos.



## Consequências da estrutura etária jovem



**Escolaridade**

Existência de um grupo etário muito jovem (em África, 55% da população tem menos de 20 anos), com pouca escolarização, especialmente as raparigas, e com pouca experiência profissional.

**Estrutura profissional-mercado de trabalho**

Grande necessidade de criar empregos suficientes para absorver a mão-de-obra disponível, mas os novos trabalhadores apresentam baixos níveis de formação, e esta realidade tem efeitos negativos e/ou nulos sobre a dinâmica da atividade produtiva.

**Necessidades sociais**

O peso excessivo do grupo etário dos jovens representa, para a economia, custos elevados em educação e formação, que países em desenvolvimento se revelam incapazes de garantir, em particular a escolarização da população feminina, para além do ensino básico obrigatório. Esta incapacidade de financiar, organizar e manter um sistema de ensino que garanta a escolaridade dos jovens e a sua integração no mundo do trabalho revela-se também um obstáculo ao processo de desenvolvimento.

**Níveis de consumo**

A população, maioritariamente jovem, adota modos de consumo ocidentais. A necessidade de recorrer à importação para fazer face à incapacidade produtiva das economias locais revela-se também um obstáculo ao processo de desenvolvimento.

**Migrações**

Nas sociedades predominantemente agrícolas, com baixas produtividades do trabalho, as populações jovens são forçadas a emigrar rumo às grandes cidades. Estas cidades, já saturadas devido ao elevado crescimento natural, vão aumentando os seus problemas, como: falta de equipamentos e de habitação, poluição, etc.

## Como controlar o crescimento da população?

### Medidas antinatalistas

- Campanhas de informação sobre planeamento familiar.
- Divulgação e distribuição de métodos contraceptivos.
- Benefícios fiscais atribuídos, apenas, a casais com um ou dois filhos.
- Penalizações a famílias numerosas (dificuldade de acesso a emprego, a habitação, etc.).
- Legalização do aborto.
- Prática de campanhas de esterilização de mulheres e/ou homens.
- Aumento legal da idade de casamento.
- Adoção de programas de planeamento familiar com recurso à ajuda internacional.



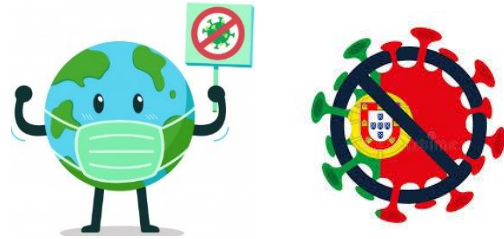
12º\_ Geografia C/2019\_2020



<https://www.juonline.pt/>

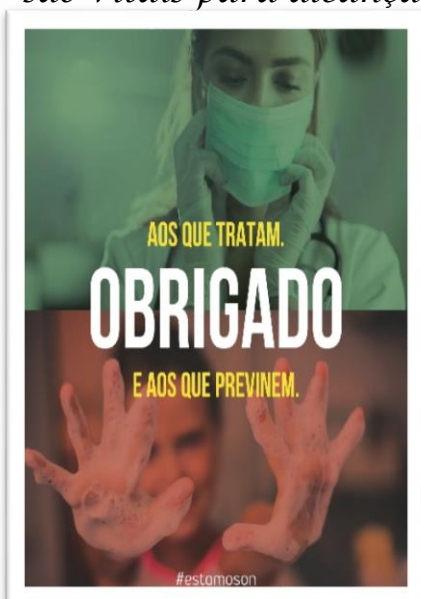
## A Pandemia COVID-19 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Impacto em todo o MUNDO



*Uma pandemia como a COVID-19 pode aprofundar a pobreza de comunidades e populações. Temos que ter a certeza que os mais vulneráveis estão protegidos.*

*Pandemias podem desorganizar nossas vidas, incluindo nossa habilidade de conseguir comida. Garantir segurança alimentar e construir resiliência perante desastres são vitais para alcançar a fome zero.*



*A pandemia de COVID-19 é uma crise global de saúde que exige solidariedade e uma resposta unificada.*

*As mulheres lideram e são centrais em qualquer crise de saúde, constituindo 70% dos trabalhadores nos setores social e de saúde.*

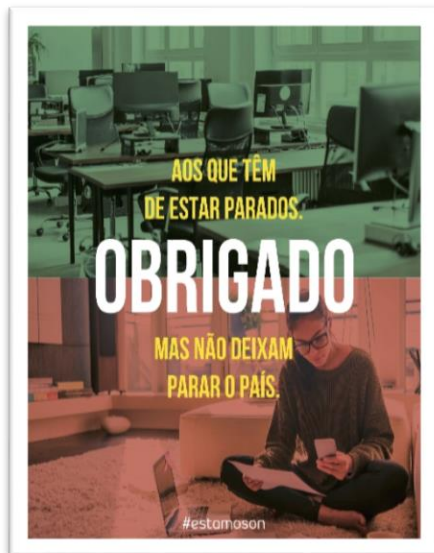


*Crisis de saúde como a COVID-19 demonstram o importante papel que a higiene, o saneamento e o acesso à água limpa desempenham na prevenção da propagação de doenças.*



*Quase 25 milhões de pessoas podem perder o emprego devido às crises económicas e trabalhistas provocadas pelo coronavírus.*



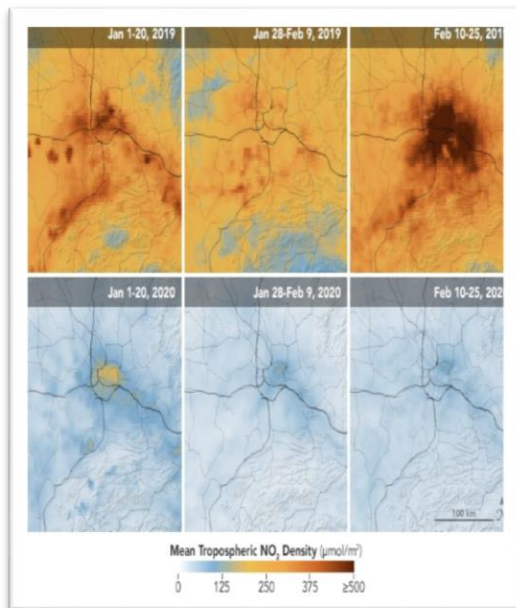


*Redes digitais universais, confiáveis e acessíveis são essenciais para compartilhar informações de saúde que salvam vidas.*

*Pessoas com deficiência estão entre os grupos mais vulneráveis em uma crise de saúde. Vamos garantir que não deixemos ninguém para trás em nossa resposta à COVID-19.*

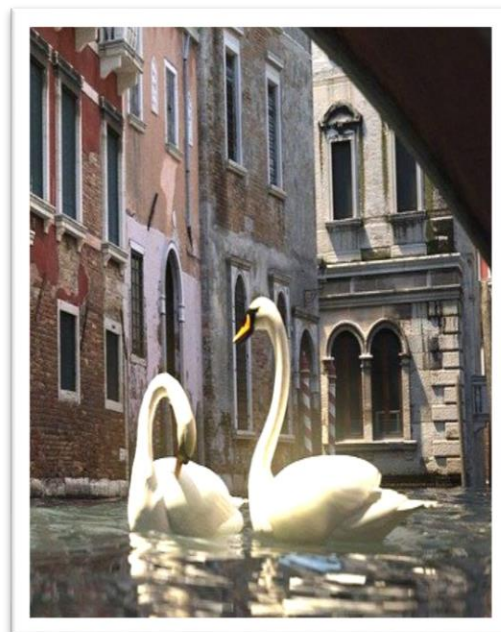


*Os governos locais estão na vanguarda da luta contra o Covid-19. Precisamos tornar as cidades seguras, inclusivas e resilientes.*



*A ciência é fundamental na maneira como respondemos às emergências climáticas e de saúde no mundo.*

*Salvar nossos oceanos deve permanecer uma prioridade. A biodiversidade marinha é fundamental para a saúde das pessoas e do planeta.*



*A pandemia da COVID-19 enfatiza a necessidade de proteger toda a biodiversidade – incluindo a vida selvagem – para a saúde do planeta e de nós mesmos.*

Para derrotar a COVID-19, precisamos de um cessar-fogo imediato em todas as partes do mundo.

Inês, Lara\_12ºD



Enfrentar desafios globais requer a participação de todas e todos. A COVID-19 não é exceção.



## Os 5 P's da Sustentabilidade

### PESSOAS

Estamos determinados a acabar com a pobreza e a fome, em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, num ambiente saudável.

### PLANETA

Estamos determinados a proteger o planeta da degradação, sobretudo por meio do consumo e da produção sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e tomando medidas urgentes sobre a mudança climática, para que ele possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras.

### PROSPERIDADE

Estamos determinados a assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso económico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.

### PAZ

Estamos determinados em promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz e não há paz sem desenvolvimento sustentável.

### PARCERIA

Estamos determinados em mobilizar os meios necessários para implementar esta Agenda por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, com base num espírito de solidariedade global reforçada, concentrada em especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas.

**“Ninguém pode ficar de fora!”**

E em tempo de pandemia, faça as malas e vá de férias cá dentro!



Curso Profissional de Turismo

Património Cultural e Natural  
Regiões Turísticas de Portugal

**Património de Portugal**

Data: 12-03-2020

São Mamede Infesta  
Porto

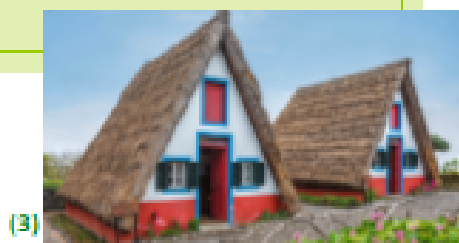
## Açores

O Centro Histórico de **Angra do Heroísmo**, na ilha Terceira, desde 1983, e a Paisagem da Cultura da **Vinha do Pico**, na ilha do Pico, desde 2004

## Madeira

A **Floresta Laurissilva** é considerada uma relíquia viva e a quase totalidade da sua área de ocorrência está incluída no Parque Natural da Madeira, que ocupa 2/3 da superfície da ilha.

As **casas típicas de Santana (3)** são um ex-libris do concelho de Santana. Estas casas têm uma forma triangular e eram compostas por um sótão, onde se guardavam produtos agrícolas, e por um piso térreo, geralmente área habitacional, que se a chave dividida em duas partes separadas por um frontal.



(3)

## Região de Lisboa

Depois de se apaixonar por Sintra, D. Fernando decidiu comprar o convento e a área circundante para construir um palácio de verão para a família real chamando-lhe **Palácio da Pena (4)**.

O **Mosteiro dos Jerónimos (5)** situa-se numa das zonas mais qualificadas de Lisboa. Ligado simbolicamente aos mais importantes momentos da memória nacional.



(4)



(5)

## Algarve

A **Ria Formosa**, o mais importante santuário da vida selvagem do Algarve, e os **pântanos de Castro Marim e Vila Real de Santo António**, a zona húmida do rio Guadiana - são duas áreas protegidas que podem ser descobertas a pé ou de barco.

## Alentejo

O **Aqueduto da Amoreira (6)** tem uma extensão com cerca de 8 km, as principais características incluem a seção principal, constituída por quatro níveis de arcadas apoiadas em contrafortes.

O **Templo Romano de Évora**, com mais de 2000 anos, é uma das ruínas históricas mais importantes do país. Foi construído no século I, durante a época de César Augusto.



(6)

## Porto e Norte

O **Palácio da Bolsa (1)** foi construído na segunda metade do séx. XIX destinado a ser sede da Associação Comercial do Porto, e reflecte a importância desta actividade na história da cidade.

A **Igreja de São Francisco (2)** foi construída no século XIV, no reinado do rei D. Fernando, no local de uma igreja modesta pertencente à ordem dos frades franciscanos que havia m estabelecido presença no Porto em 1223.



(1)



(2)

## Centro de Portugal

(7)



A **Serra da Estrela** é uma área de rara beleza paisagística, com impressionantes quedas de montanha, onde você pode ter uma profunda experiência do silêncio das alturas.

o **Mosteiro da Batalha (7)**, é uma prova de devoção e de gratidão do rei D. João I pela vitória na Batalha de Aljubarrota e independência nacional ali al-

### Agrupamento de Escolas Abel Salazar

Rua das Laranjeiras  
S. Mamede de Infesta  
Matosinhos  
4465-870 Porto  
Portugal

Tel. 229 010 729  
Fax. 229 023 491

Correio eletrónico: [aeas@belsalazarabelsalazar.pt](mailto:aeas@belsalazarabelsalazar.pt)



## Património De Portugal



### Madeira

#### Ano novo na Madeira

Uma ilha em festival, tanto nos hotéis como nos restaurantes, bares e ruas, onde, para marcar a transição para o Ano Novo, os céus do Funchal são iluminados com uma gigantesca quema de fogos de artifício que dura dez minutos .



#### Festa da flor

Realizada todos os anos no Funchal após a Páscoa. Dezenas de carros alegóricos, enfeitados com uma infinidade de flores indígenas emitem fragrâncias suaves no ar



### Porto e Norte

#### Livraria Lello -Livraria

R. das Carmelitas 144

4050-161 Porto

Livraria histórica com um design exuberante, exterior art nouveau e uma escadaria curvilínea em madeira.



#### Casa da Música

Avenida da Boavista, 604-610  
4149-071 Porto

Um dos principais espaços culturais do Porto, desenhado pelo arquiteto Rem Koolhaas. O edifício, com sua arquitetura arrojada, foi projetado para hospedar todos os tipos de música .



### Cento de Portugal

#### Serra da Estrela

A 1.993 metros no seu ponto mais alto da Torre, a Serra da Estrela é uma área de rara beleza paisagística, com impressionantes quedas de montanha.



### Praia de Mira

Praia arenosa emoldurada por encostas e protegidas por dunas e pinhais, com areia fina e mar azul agitado .



### Lisboa

#### Campos de Golfe

Os campos de golfe são notáveis por sua qualidade e diversidade, combinados com o alto nível de conforto .



#### Villa Palace- Sintra

Com as suas duas chaminés distintas em forma de cone, que são pontos de referência úteis. Desde o final do século XIV, foi um resort de verão para muitos reis ao longo da história de Portugal.



### Alentejo

#### Dark sky-Alqueva

Bem no meio do Alentejo, o maravilhoso céu do Alqueva é como veludo escuro envolto por uma enorme manta de estrelas



### Rota de Vinhos Alentejanos

Uma região produtora de vinhos com uma longa tradição, o Alentejo ostenta vinhos que o surpreenderão por sua excelência, aromas e cores tão únicos quanto a paisagem e a culinária.



### Algarve

#### Caldas de Monchique

Um século antes do nascimento de Cristo, as águas de Monchique já eram muito apreciadas pelos romanos como um tratamento para a fadiga corporal e espiritual, que lhes deu o nome de "águas sagradas".



#### Castelo de Silves

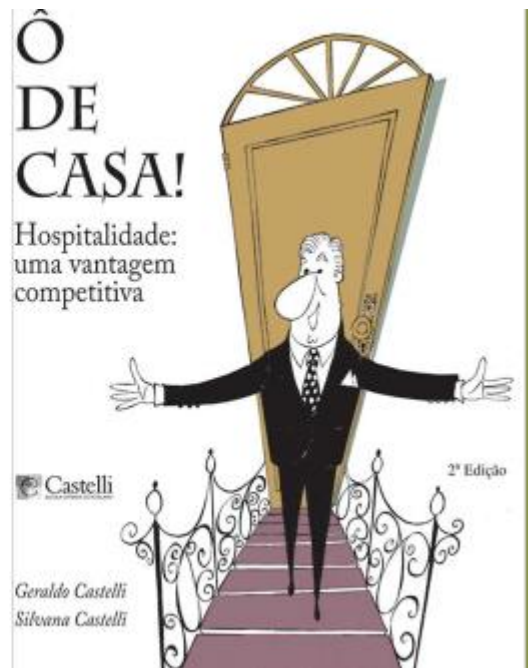
Considerado o monumento militar mais bonito de Portugal islâmico, este castelo é também o maior do Algarve.



## E para bem receber ...hospitaleiro devo ser...

### 1. Hospitalidade/ Assistência como atitude permanente

Entende-se por hospitalidade um conjunto de ações, serviços, infraestruturas e outros recursos **destinados a receber bem os visitantes, acolhê-los com satisfação e servi-los com excelência** sem perder as características fundamentais da relação entre pessoas.



### Boas Maneiras e Educação: sinal de Hospitalidade

- As boas maneiras são um modo fundamental de manter um relacionamento saudável e contínuo.
- Todas as pessoas esperam ser tratadas com **educação e empatia**
- Um atendimento bem realizado, uma informação dada com disposição e precisão, será tido pelos turistas como boa hospitalidade da população.
- **Ser hospitaleiro é atender com educação, rececionar e acolher o indivíduo.**
- Também é importante saber que os bons modos são diferentes conforme a cultura do lugar e, portanto, corremos o risco de ofender ou desagradar alguém sem intenção.



Os atributos que mais satisfazem em Portugal são a gastronomia e o vinho, o património histórico, as praias, a natureza e a **hospitalidade dos portugueses**.

- Saber como receber as pessoas é fundamental para a boa imagem tanto do anfitrião (aquele que recebe), quanto do local recetor. **E quando tratamos de turismo, esse dom de hospitalidade torna-se fundamental**, pois é por meio de uma boa receção que o turismo continuará sendo viabilizado. É fundamental saber que nos próximos anos a população mundial continuará a crescer, que as férias longas serão substituídas por curtas e múltiplas férias ao longo do ano, os avanços tecnológicos serão cada vez maiores, as pessoas buscarão cada vez mais serviços e produtos de qualidade, fazendo com que haja uma necessidade constante de aperfeiçoamento dos serviços prestados.



## Algumas regras básicas de boas maneiras

- "Por favor" e "Obrigado"
- Desculpar-se
- Cumprimentar
- Respeitar os mais velhos e os mais novos
- Agradecer sempre que necessário
- Não interromper diálogos
- Cumprir o combinado
- Apresentar-se bem
- Olhar nos olhos
- Não dizer palavrões
- ...

### PALAVRAS MÁGICAS

- Bom Dia
- Boa Tarde
- Boa Noite
- Obrigado (a)
- Por Favor
- Desculpe
- Com licença

## Atender alguém com educação e bons modos implica:

- Ser simpático e cordial: apresente-se dizendo seu nome e mostre que você está à disposição caso o cliente precise de alguma coisa.
- Palavras como "por favor", "por gentileza", "muito obrigado", devem ser usadas a todo e qualquer momento.
- Gíria, calão ou linguagem imprópria são terminantemente proibidos;
- Não interromper as pessoas enquanto elas estiverem a falar, esperar pela sua vez. Saber ouvir para que possa ajudar da melhor maneira;
- Sorrir sempre e falar olhando nos olhos;
- Estar bem vestido e limpo;
- Ser cuidadoso com gestos e linguagem corporal, pois também comprometem a imagem;
- Chamar o cliente sempre por "senhor" ou "senhora". Nunca tratar por "você". Quando possível, pergunte o nome e passe a utilizá-lo sem qualquer vocativo de intimidade ou diminutivos;
- Mostrar-se interessado. Ouvir e ser prestativo;
- Fazer o que for solicitado com prazer, nunca demonstrar mau humor, cansaço ou preconceito.



## 2. Formas / Regras de Atendimento

### Atendimento Presencial, como fazer?

O funcionário deve sempre dirigir-se ao cliente de forma cortês, com um sorriso, cumprimentando e utilizando os pronomes de tratamento formais (senhor/senhora) para iniciar o contacto.

- Agir de maneira **natural**, evitando gestos **bruscos** ou agitados;
- Posicionar-se de forma **ereta**, demonstrando **boa** disposição;
- Apresentar-se **bem** vestido e **asseado**;
- Procurar **compreender** as necessidades e interesses do cliente;
- Anotar todos os dados que possam ser necessários para um futuro contacto.



Fontes

- A HOSPITALIDADE NA HOTELARIA. SILVA, JESSICA CRISTINA
- MANUAL DE TIAT\_ MÓDULO 6
- GOOGLE IMAGENS

10ºT\_2019/2020

## E PROMOVER UM MUNDO MELHOR TAMBÉM PASSA POR:



### Agricultura biológica

- A Agricultura Biológica é um modo de produção que visa produzir alimentos e fibras têxteis de elevada qualidade, saudáveis, ao mesmo tempo que promove práticas sustentáveis e de impacto positivo no ecossistema agrícola.



### Vantagens

- Não é utilizado nenhum tipo de maquinaria pesada;
- Não aplica agroquímicos;
- Reúne técnicas tradicionais e modernas, agrupando-as e inovando-as;
- Produz alimentos de qualidade nutritiva;
- Preserva o ambiente;
- Permite o aumento da biodiversidade local.



### Desvantagens

- Os alimentos podem não ter um aspeto físico tão atrativo;
- Não se produz em elevadas quantidades;
- Como demoram a ser produzidos e numa quantidade reduzida, os preços tendem a ser mais altos;
- A durabilidade dos produtos é menor;
- Exige uma maior complexidade técnica.



### Algumas técnicas

- Rotação de culturas;
- Utilização reduzida de pesticidas e fertilizantes;
- Pousio;
- Consociações (organização do terreno, juntando alguns alimentos específica e estrategicamente);
- Controlo biológico de pragas;
- Etc.



### **Policultura e rotação de culturas:**



Policultura

### **Rotação de Culturas**



Rotação de culturas

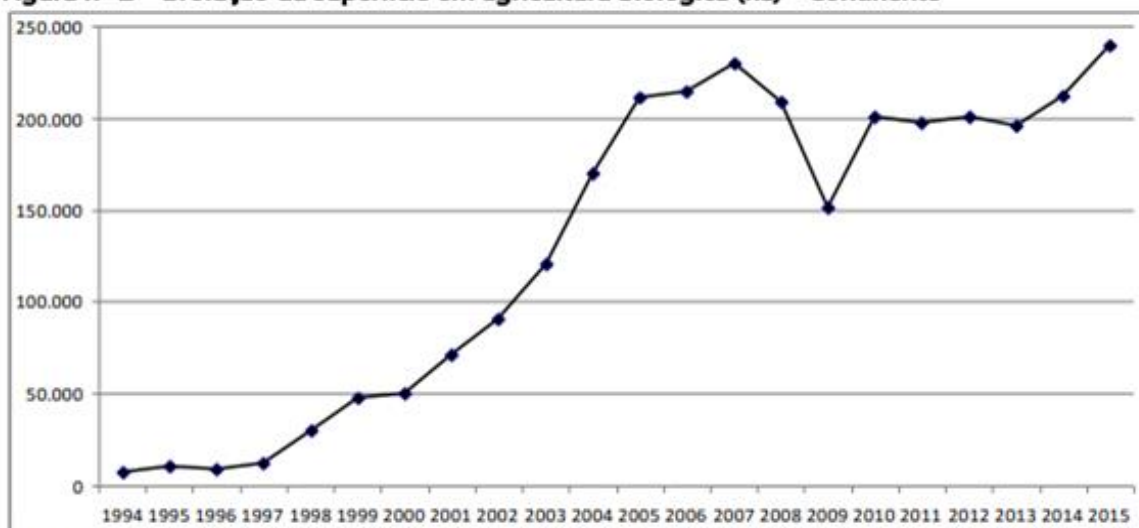
## Agricultura biológica em Portugal



- A agricultura biológica em Portugal está cada vez a aumentar mais, pois além de se ter a informação de que devido aos produtos químicos que são utilizados na agricultura convencional pode ser causar o cancro, hidrocefalia, atrofia muscular e muitas outras doenças, estes tipo de agricultura também protege os recursos naturais e preserva a biodiversidade, além de haver uma grande rotatividade de culturas.

A agricultura biológica em Portugal **creceu 22% entre 2012 e 2016**, de acordo com os dados do Escritório Europeu de Estatística — Eurostat. São mais de **245 mil hectares**, ou 6,75% da área agrícola do País. Para informações mais detalhadas: <https://www.dgadr.gov.pt/estrategia-nacional-para-a-agricultura-biologica>

Figura nº 2 – Evolução da superfície em agricultura biológica (ha) - Continente



Fonte: DGADR

PRODUTOS TRADICIONAIS PORTUGUESES  
Produtos agrícolas, géneros alimentícios e pratos preparados



SAAF  
Serviço de Aconselhamento Agrícola e Florestal



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação

Lista de Técnicos com Formação Regulamentada em PI, PRODI e MPB



Cartografia e Informação Geográfica



Emparcelar para Ordenar

Grupo de Projeto do Mira



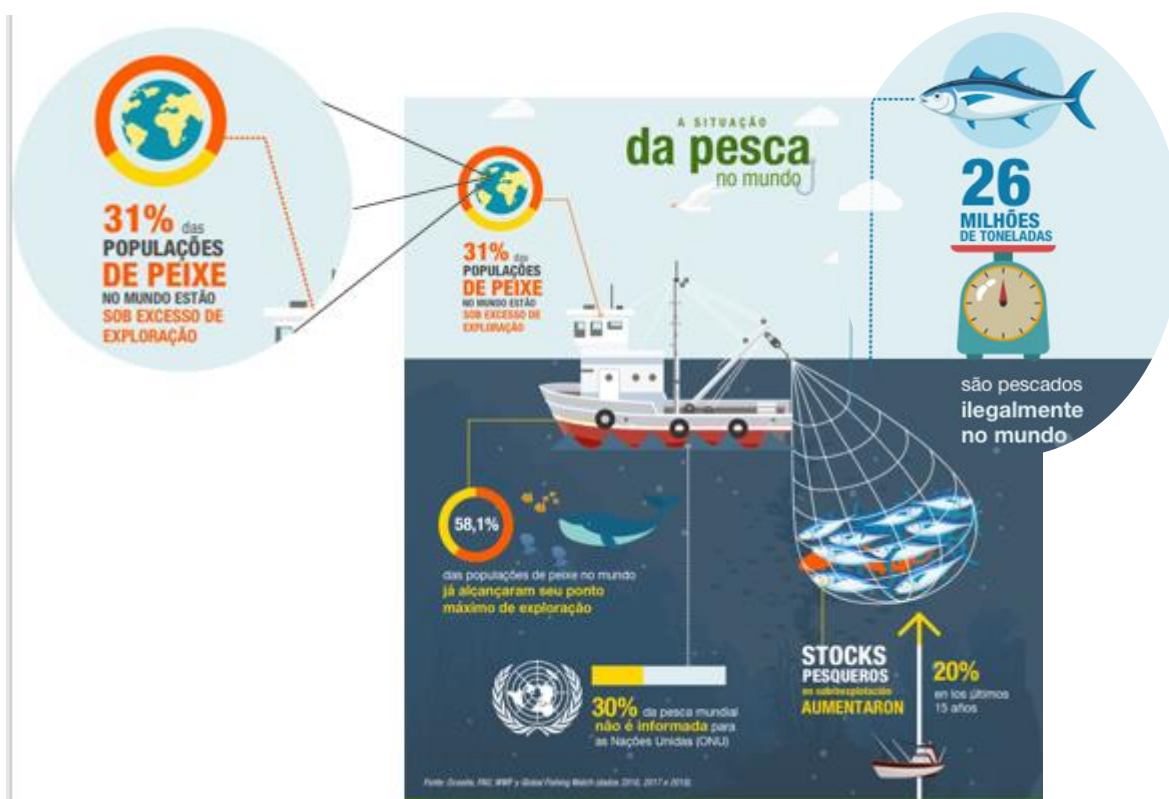
Guia de @poio  
EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

Jovem Empresário Rural

## Pesca sustentável



- A pesca sustentável é a atividade que respeita o ecossistema, deixa peixes suficientes no mar para que possam continuar a sua reprodução e garante a subsistência das pessoas que dependem da pesca.



A sobre-exploração dos oceanos está a pôr em risco a sustentabilidade do planeta. A compra do peixe, crustáceos, moluscos e, também, de plantas aquáticas tem crescido exponencialmente na Ásia, aumentando ainda mais a pressão sobre os recursos marinhos.

## Vantagens da PESCA Sustentável



### Protege a fauna marinha

A pesca sustentável respeita os ecossistemas marinhos e se adequa ao ritmo reprodutivo dos peixes para manter o equilíbrio e garantir a sobrevivência de todas as espécies.



### Utiliza métodos seletivos

A pesca sustentável recusa a captura indiscriminada de alevinos e de espécies ameaçadas ou sem valor comercial.



### Evita o desperdício

Na pesca sustentável, os exemplares mortos são aproveitados para, por exemplo, elaborar farinhas e minimizar o desperdício alimentar.



### Cria empregos e é mais responsável

A pesca artesanal sustentável emprega 90% da indústria pesqueira global, sendo a base do desenvolvimento das pequenas comunidades de pescadores.



### Reduz a poluição

A pesca sustentável gera menos resíduos, minimiza o consumo de energia e reduz o uso de produtos químicos que causam danos à camada de ozono.

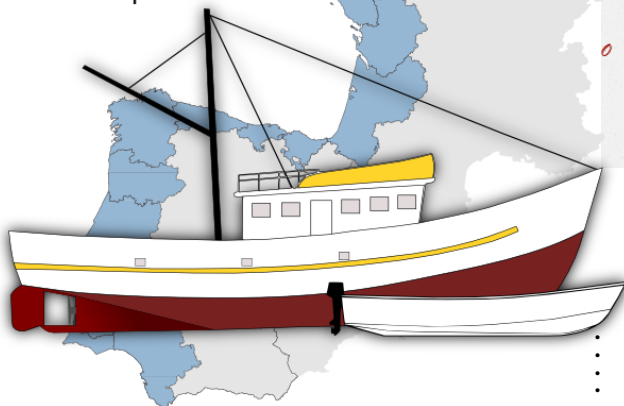


### Certifica a sustentabilidade das capturas

Certificações internacionais como o Standard do MSC (Marine Stewardship Council) determinam se uma pescaria é sustentável e se está sendo gerenciada de forma adequada.

## PRESPO

Pesca Responsável  
Pêche Responsable  
Pesca Responsable



## Situação Portuguesa

- A pesca em Portugal tem vindo a perder a importância e a empregar cada vez **menos trabalhadores**, devido à redução da frota pesqueira e à sua falta de competitividade em relação a outras frotas europeias;
- A **idade dos pescadores** é cada vez mais **avançada** o que dificulta a **modernização** do setor;
- No país já foram tomadas **medidas** para uma **pesca mais sustentável**, como a proibição da pesca de arrasto de fundo na maior parte das águas portuguesas, criação de defesos, definição de quotas de captura e definição do tamanho das malhas das redes.

Ana Oliveira, Beatriz Lopes, Joel Barata, M<sup>a</sup> Inês Coelho, Nuno Martins. 8<sup>o</sup> ano / Geografia

- <https://acientistaagricola.pt/agricultura-biologica/>
- <https://acientistaagricola.pt/agricultura-biologica-aumenta-em-portugal/>
- <https://www.msc.org/pt/o-nosso-trabalho/o-nosso-proposito/o-que-e-a-pesca-sustentavel>
- <https://sites.google.com/site/aquaculturaemp Portugal/home/vantagens-e-desvantagens-da-aquacultura>
- <https://www.sgs.pt/pt-pt/news/2017/06/msc>

# PASSATEMPOS

Lê as pistas e preenche as palavras cruzadas.

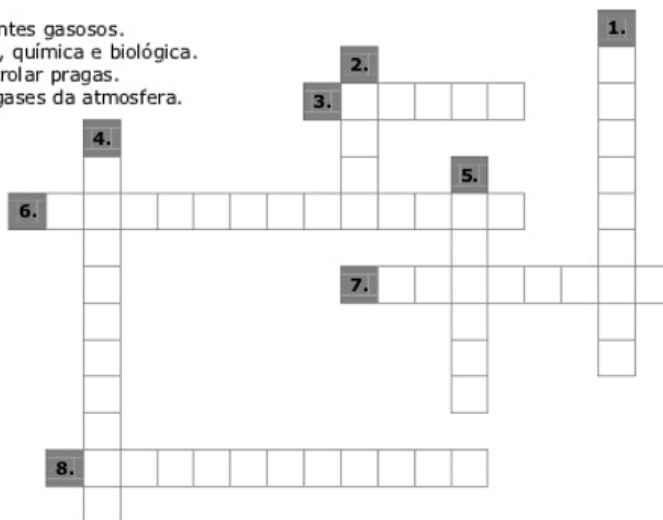
**Horizontal →**

- 3. Tipo de chuva que resulta da combinação de gases poluentes com a água atmosférica.
- 6. Compostos utilizados na agricultura para aumentarem a fertilidade dos solos.
- 7. Composto cujo derrame acidental no mar origina as "marés negras".
- 8. Elevação global da temperatura devido a aumento de dióxido de carbono na atmosfera.

**Vertical ↓**

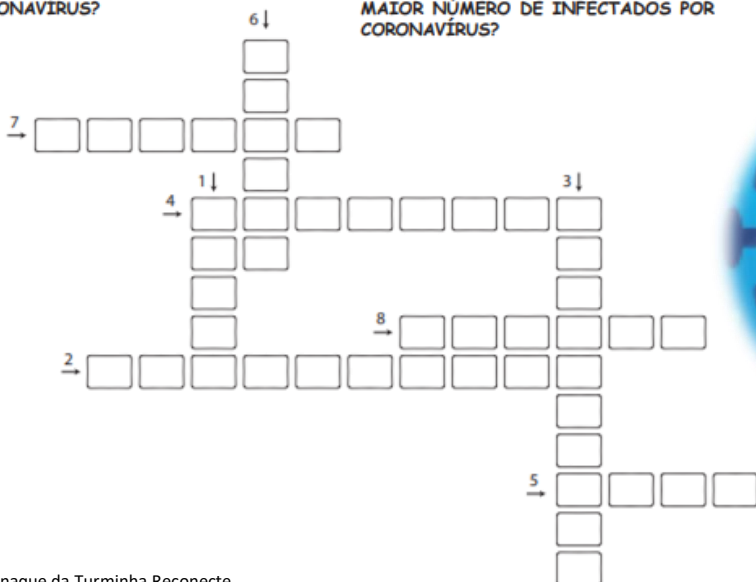
- 1. Componente gasosa da Terra sujeita a ação de poluentes gasosos.
- 2. Recurso natural líquido ameaçado pela poluição física, química e biológica.
- 4. Compostos tóxicos utilizados na agricultura para controlar pragas.
- 5. Tipo de efeito de aquecimento provocado por certos gases da atmosfera.

Escola virtual



- 1. EM QUAL PAÍS SURTIU O CORONAVÍRUS?
- 2. QUANDO UMA PESSOA SEM INFECÇÃO TEM QUE FICAR UM TEMPO AFASTADA DAS OUTRAS PESSOAS, O NOME DISSO É...?
- 3. QUANDO UMA PESSOA INFECTADA TEM QUE FICAR AFASTADA DAS OUTRAS PESSOAS ELA FICA EM...?
- 4. QUAL O OUTRO NOME DO CORONAVÍRUS?

- 5. O CORONAVÍRUS É VELHO OU NOVO?
- 6. NESSE PERÍODO TEMOS QUE TER CUIDADO ESPECIAL COM QUAL GRUPO DE PESSOAS?
- 7. É BOM MANTER SEMPRE AS MÃOS LIMPAS, LAVÁ-LAS CONSTANTEMENTE. ALÉM DISSO, O QUE MAIS PODEMOS USAR PARA LIMPAR AS MÃOS?
- 8. QUAL O NOME DO PAÍS COM O SEGUNDO MAIOR NÚMERO DE INFECTADOS POR CORONAVÍRUS?



Soluções:

- A. **Horizontais.** 3. ácida; 6. fertilizantes 7. petróleo; 8. aquecimento. **Verticais.** 1. atmosfera; 2. água; 4. pesticida; 5. estufa
- B. 1. China; 2. Quarentena; 3. isolamento; 4. covid19; 5. novo; 6. idosos; 7. álcool; 8. Itália;